

# Geraldo Porfírio Botelho: Líder, visionário e empreendedor

Por Regina Porfírio Botelho de Resende

“Meu pai era filho de Francisco Porfírio e Aurea Botelho. Ele era araxaense, nasceu numa fazenda que, naquela época, pertencia ao município de Araxá, mas depois a área rural foi agregada a Perdizes. Meu pai não tinha profissão, pois ele não chegou a concluir seus estudos. Só cursou até o quarto ano de grupo em Araxá. Como morava na fazenda, ele começou a estudar aos 11 anos de idade. A primeira professora dele foi dona Leonilda Montandon. Ele só fez a quarta série, pois teve um problema de saúde nas pernas, durante a adolescência, e teve que ficar acamado durante oito anos, mas era uma pessoa muito ativa e dinâmica e se casou aos 25 anos com a minha mãe Antônia Porfírio Botelho, no ano de 1939”.

Quem conta a história é a filha de Geraldo Porfírio Botelho, a professora e jornalista araxaense, Regina Porfírio Botelho de Resende, de 74 anos, casada com o odontólogo e empresário José Deusdeth de Resende e mãe de três filhos: Maria Antônia, Maria Rita e José Deusdeth Filho (Zezinho), sendo avó de nove netos.

A proprietária da Rádio Imbiara de Araxá é, na atualidade, uma das jornalistas mais respeitadas na cidade e se destaca pelo senso crítico apurado e grande visão política e social das coisas. Além da paixão pelo rádio, família e a notícia com isenção e ética, Regina Porfírio é torcedora fanática do Barcelona da Espanha e revela que não perde um jogo do timaço de Neymar e Messi.

Sobre o pai, ela declara: “Ter estudado somente até o quarto ano não prejudicou meu pai, pois durante os oito anos em que ele esteve acamado, ele devorava livros, revistas e jornais que ganhava do amigo, o sr. Dâmaso Drummond, que trazia todo tipo de leitura de São Paulo para o meu pai em Araxá. E com esse gosto pelos livros, ele se alfabetizou, se politizou e conquistou muitas coisas em sua vida e em Araxá. Era autodidata e, com os conhecimentos adquiridos por meio da leitura, ele exerceu a profissão de guarda-livros (que hoje é o ofício de contador). As escritas e contabilidade de várias empresas e comércio da cidade eram feitas pelo meu pai. Porém, como ele não tinha diploma nem formação técnica, ele executava as escritas, e o senhor Holmísio de Melo assinava os relatórios”.

Regina explica que “foi naquela época que ele fundou a Rádio Imbiara, no dia 06 de agosto de 1946, juntamente com mais sete amigos. Na época, eu tinha cinco anos de idade. A Rádio Imbiara de Araxá, que completa 70 anos em agosto vindouro, é a terceira mais antiga emissora de rádio de Minas Gerais. Antes só existiam, no Estado, as Rádios Inconfidência, de Belo Horizonte, e a PR-5, da cidade de Uberaba.”

Ao falar do início da trajetória e da família de Geraldo Porfírio Botelho em Araxá, Regina diz: “Eu sou filha única, e nós morávamos na Rua Franklin de Castro, 124, naquela casa antiga, onde hoje é o restaurante Spetus. Com a criação da Rádio Imbiara, meu pai, visionário, austero e muito empreendedor, também tomou gosto pela política. Ele era do antigo partido UDN (União Democrática Nacional) e era militante de verdade, muito dedicado. Ele chegou a ser vereador em Araxá, pelo partido, em 1947, e candidato a prefeito, por duas vezes: em 1958, quando perdeu a eleição para Hely França, e em 1966, já pela ARENA, quando foi derrotado por Paulo Marcio Ferreira (prefeito) e Antônio Tolentino (vice), que eram funcionários dele na Rádio Imbiara.

A verdade é que, às vezes, pela seriedade e austeri-



Geraldo Porfírio Botelho



Geraldo e a esposa Tunica



Regina Porfírio - filha de Geraldo

dade do papai em relação às condutas dentro da política, os próprios companheiros dele não o apoiavam, pois ele não admitia paternalismo, empreguismo nem oferta de cargos aos aliados. Meu pai dizia que, se fosse eleito e tivesse um funcionário público contrário ao seu partido, mas que fosse competente, ele ia manter esse funcionário no cargo, e isso contrariava a maioria de seus aliados. Ele era muito honesto e justo.”

Ao comentar a paixão e dedicação de Geraldo Porfírio pela política, Regina conta: “Meu pai era um político liberal, visionário e justo. Ele tinha o PSD (Partido Social Democrático) como maior rival e combatia com todas as forças a ditadura e os gestores públicos que não tinham compromisso com o bem comum e coletivo da sociedade. Ele era uma pessoa muito humana, amiga, com uma cabeça voltada para o futuro, mas era muito bravo, e a minha mãe era mais brava que ele!”

Ao citar a educação e convivência com o fundador da Rádio Imbiara, ela afirma: “Ele me educou com muita dificuldade, pois a gente não tinha dinheiro, mas ele defendia a educação e a cultura sempre. Meu pai sempre pelejava para que eu falasse no rádio. Era o sonho dele: ver a única filha se comunicando na sua emissora de rádio. No ano de 1960, ele chegou a comprar um moderno gravador para eu fazer uma entrevista com o ex-presidente Jânio Quadros, mas eu não consegui gravar uma palavra, porque eu gaguejava demais.

Ele morreu aos 63 anos, em 1977, e nunca me viu

falar na rádio, pois eu só comecei a fazer programas na época do prefeito Waldir Benevides de Ávila, em 1988, por não concordar com algumas de suas ações como prefeito de Araxá.”

Ela completa que “Geraldo Porfírio Botelho, além de guarda-livros, visionário, austero, empreendedor, político atuante e fundador da Rádio Imbiara de Araxá, também ajudou a fundar o SOS, ao lado da dona Leonilda Montandon, foi presidente do Najá, provedor da Santa Casa, diretor da Associação Comercial de Araxá, fundou o Rotary Clube, construiu o Clube Araxá e foi superintendente da Hidrominas.

Ele também era grande orador, escrevia editoriais inteligentes, críticos e sensatos. Escreveu crônicas para o “Correio de Araxá” e, ainda jovem, fundou um jornal impresso em Araxá que se chamava ‘O Treco’”.

Finalizando, Regina Porfírio revela: “Além da larga contribuição social que meu pai deu para Araxá, hoje a avenida que liga Araxá ao Barreiro leva o nome dele, projeto de lei do ex-vereador Jairo do Espírito Santo Brito, e recentemente a AIA (Associação de Imprensa de Araxá) criou o prêmio Jornalista Geraldo Porfírio Botelho, comenda que homenageia jornalistas de nossa cidade.

Foi ele a pessoa que me ensinou a me comportar e seguir o caminho do bem e da verdade na vida, e um homem público que jamais colocou as pretensões partidárias à frente dos interesses coletivos de sua terra natal.”

Fonte: Revista Araxá número 02 de março de 2016.

## Viver Araxá Memória

*Ajude nos a contar nossas histórias. Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui*

## Avenida Geraldo Porfírio Botelho

Em homenagem ao saudoso Geraldo Porfírio, a via que liga a cidade de Araxá ao Parque Hidromineral do Barreiro foi batizada de Avenida Geraldo Porfírio Botelho. Ela nasce no trevo no final da avenida Imbiara no Bairro Fertiza e termina na entrada do Barreiro, em frente ao suntuoso Grande Hotel de Araxá. A via dupla tem quatro quilômetros e meio de extensão.



Avenida Geraldo Porfírio Botelho



Avenida na chegada do Barreiro